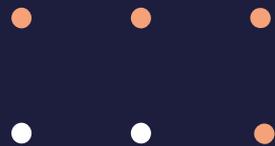


*APOCALIPSE*



As sete  
TAÇAS da  
CÓLERA

ALTIEREZ DOS  
SANTOS



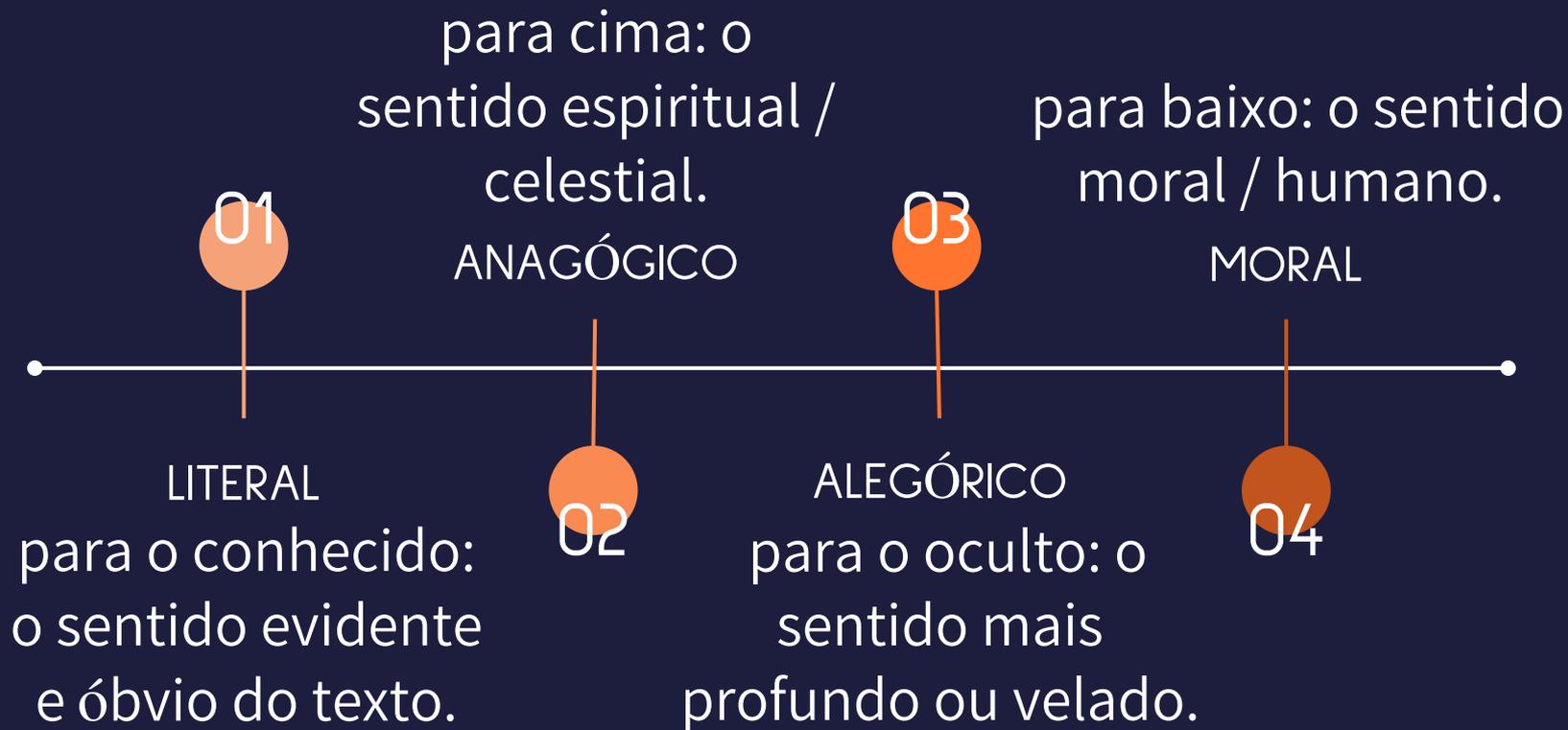
## Mistagogia

Ao construir uma catequese mistagógica, o primeiro passo é entender o sentido do texto bíblico, o que ele quer dizer.

E podemos aprender com um texto bíblico em quatro níveis:



# Os quatro sentidos do texto bíblico



Agostinho da Dácia, op,  
sintetizou em sua famosa frase de 1827: “a  
**letra ensina os fatos nos quais crês  
alegoricamente, que realiza moralmente  
e na direção dos quais tendes  
anagógicamente”**”.

Ou seja: há um sentido literal e três sentidos  
espirituais: **ALEGÓRICO** ou **DOGMÁTICO**, **MORAL**  
ou **ÉTICO**, e **ANAGÓGICO**.



# OS QUATRO SENTIDOS



## LITERAL

É o que significa “ao pé da letra”, com dados da história.



## MORAL

O que nos ensina sobre o agir nobre e correto.



## ALEGÓRICO

É o que usa símbolos para revelar algo oculto.



## ANAGÓGICO

O que nos ensina a buscar as coisas de Deus.

## CONHEÇA

Para construir reflexões mistagógicas é importante conhecer os quatro sentidos e utilizá-los ligando-os à vida do catequizando. Não faça “sermões” ou “conversa mole”. Entenda o que o texto diz, o que ele quiz dizer, o contexto em que ele foi escrito e porque foi escrito. • • •



# OS SÍMBOLOS

Dentro de catequeses mistagógicas, o que chama a atenção são as riquezas dos símbolos que estão nos textos bíblicos.



Estes símbolos apontam para situações, aspectos, dificuldades, lutas, medos e realidades que apenas a pessoa conhece. Ao usar os símbolos do texto bíblico conectando-os com a vida d@ catequizand@, é possível levá-l@ a repensar sua vida diante de Deus.

## E ENTRE NA NARRATIVA

Para que os símbolos dos textos consigam comunicar a mensagem que o Espírito Santo inspirou por meio deles, é preciso se ver dentro do texto, seja na condição dos protagonistas, seja nas situações colocadas.



# As sete taças:

## *PRÓLOGO*

Antes da visão  
das sete taças,  
há, como  
sempre, uma

visão da liturgia

celeste.



**“1 Vi ainda um outro sinal grande e maravilhoso no céu: sete Anjos com sete pragas, as últimas, pois com estas o furor de Deus estará consumado. 2 Vi também como que um mar de vidro misturado com fogo, e os que venceram a Besta, sua imagem e o número do seu nome: estavam de pé sobre o mar de vidro e seguravam as cítaras de Deus, 3 cantando o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: ‘Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus, todo-poderoso; teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei das nações. 4 Quem não temeria, ó Senhor, e não glorificaria o teu nome? Sim! Só tu és santo! Todas as nações virão prostrar-se diante de ti, pois tuas justas decisões se tornaram manifestas’”.**

**Ap 15,1-4**

# O mar de cristal

## COM FOGO



01

### Novo Mar Vermelho

Segundo o livro da Sabedoria, os elementos da natureza mudaram as suas propriedades (Sb 19, 6-7)

02

### As águas do Batismo

Entendendo que aquele havia sido um batismo de sangue.

03

### Fogo como Centelha

Uma tradução possível para “fogo” é “centelha”, para dizer que aquele mar de cristal refletia o esplendor de Deus.

**“5 Depois disto, vi abrir-se o templo da tenda do Testemunho que está no céu, 6 e dele saíram os sete Anjos com as sete pragas. Estavam vestidos de linho puro, resplandecente, e cingidos à altura do peito com cintos de ouro. 7 Um dos quatro Seres vivos entregou aos sete Anjos sete taças de ouro, cheias do furor do Deus que vive pelos séculos dos séculos. 8 O templo se encheu de fumaça por causa da glória de Deus e do seu poder, de modo que ninguém podia entrar no templo, até que estivessem consumadas as sete pragas dos sete Anjos”.**

**Ap 15,5-8**

# Os sete anjos

## COM AS SETE PRAGAS

### Sete consumações

A exemplo do que ocorreu com as sete trombetas.

### O símbolo do fogo

é usado em uma imagem que mistura o mar de vidro com fogo: lar da besta.

### Os eleitos

Isto é, os que se opuseram ao domínio do mal, cantam um hino de vitória.

01

02

03



## Por que sete taças?



Como em todo o livro, o Autor escolheu o número que simboliza além dele mesmo. Sete indica perfeição. As sete taças seriam a correspondência perfeita para os pecados cometidos pela liberdade humana.

## A simbologia da taça



A taça ou cálice traz consigo um simbolismo muito amplo e possui uma ligação com os conceitos de abundância e de imortalidade. Não é por acaso que a cultura construiu uma imagem assim ao redor da taça e muitos são os exemplos: taça da vitória, da imortalidade, do segredo, dos superpoderes. E para nós, o ***cálice da bênção***, que é o centro da vida cristã: a taça eucarística.

## O cálice na Bíblia



No contexto bíblico, o cálice sempre está relacionado a um **veredicto** a respeito do destino humano, a bênçãos ou a consequências (nunca diga “castigo”).

A este respeito, eis alguns exemplos:

**Sl 15,5**

**I Cor 10,16**

**Jr 51,7**

**Zc 12,2**

**Mt 20,22**

**Mt 26,39**

## A estrutura das taças



As quatro primeiras intervenções relacionam-se com elementos da natureza (Ap 16, 2-9), a quinta e a sexta com forças ou poderes que atuam na história (Ap 16, 10-16), e a sétima como culminação do fim. A diferença mais importante está em que ali ficava afetada uma terça parte dos elementos e aqui a totalidade

*Um ensinamento ético:*



**Amadurecer a  
compreensão de  
pecado...**



## Os males são fruto do pecado

e a ira de Deus manifesta-se precisamente entregando os homens aos apetites dos seus corações idólatras, como explica São Paulo em **Rm 1, 18-32**.

À medida que avança a história da humanidade parece que vai crescendo também a manifestação do pecado, cujos efeitos são as novas pragas que se encontram no mundo de hoje:

“É necessário acrescentar que no horizonte da civilização contemporânea – especialmente a mais avançada sem sentido técnico-científico – os signos e sinais de morte chegaram a ser particularmente presentes e frequentes. Basta pensar na corrida aos armamentos e no perigo que leva consigo de uma autodestruição nuclear. Por outro lado, torna-se cada vez mais patente a todos a grave situação de extensas regiões do planeta marcadas pela indigência e pela fome que levam à morte. Trata-se de problemas que não são só econômicos, mas também, e antes de mais, éticos. Mas no horizonte da nossa época vislumbram-se sinais de morte ainda mais sombrios, difundiu-se o uso – que em alguns lugares corre o risco de converter-se em instituição – de tirar a vida aos seres humanos ainda antes do seu nascimento, ou também antes que cheguem à meta natural da morte.

**São João Paulo II**

*Uma leitura mistagógica:*



**As taças representam  
o afogamento em  
nossos erros...**





# 01

**A terra**  
*O primeiro saiu e  
derramou sua taça  
pela terra (Ap  
16,1).*

“

**2 O primeiro saiu e derramou sua taça pela terra. E uma úlcera maligna e dolorosa atingiu as pessoas que traziam a marca da Besta e as que adoravam a sua imagem.**

Ap 16,2



## Mistagogia

A imagem da **TERRA** pode ser associada com as nossas **escolhas**, pois a terra é onde pisamos, onde habitamos e onde realizamos a nossa vida.

A terra está associada à criação em Gênesis, que foi feita nobre e boa, mas corrompida pela liberdade humana.



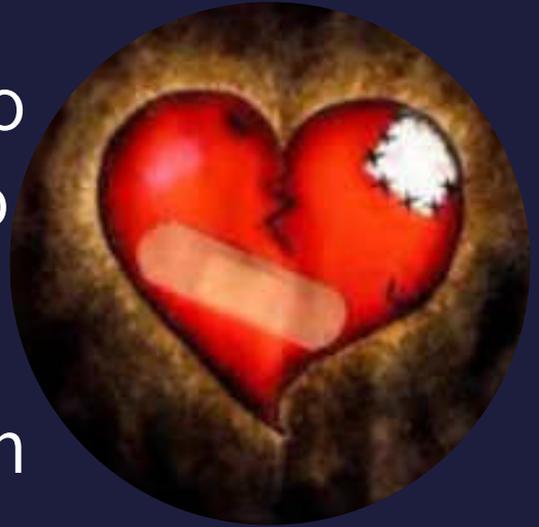
## Mistagogia

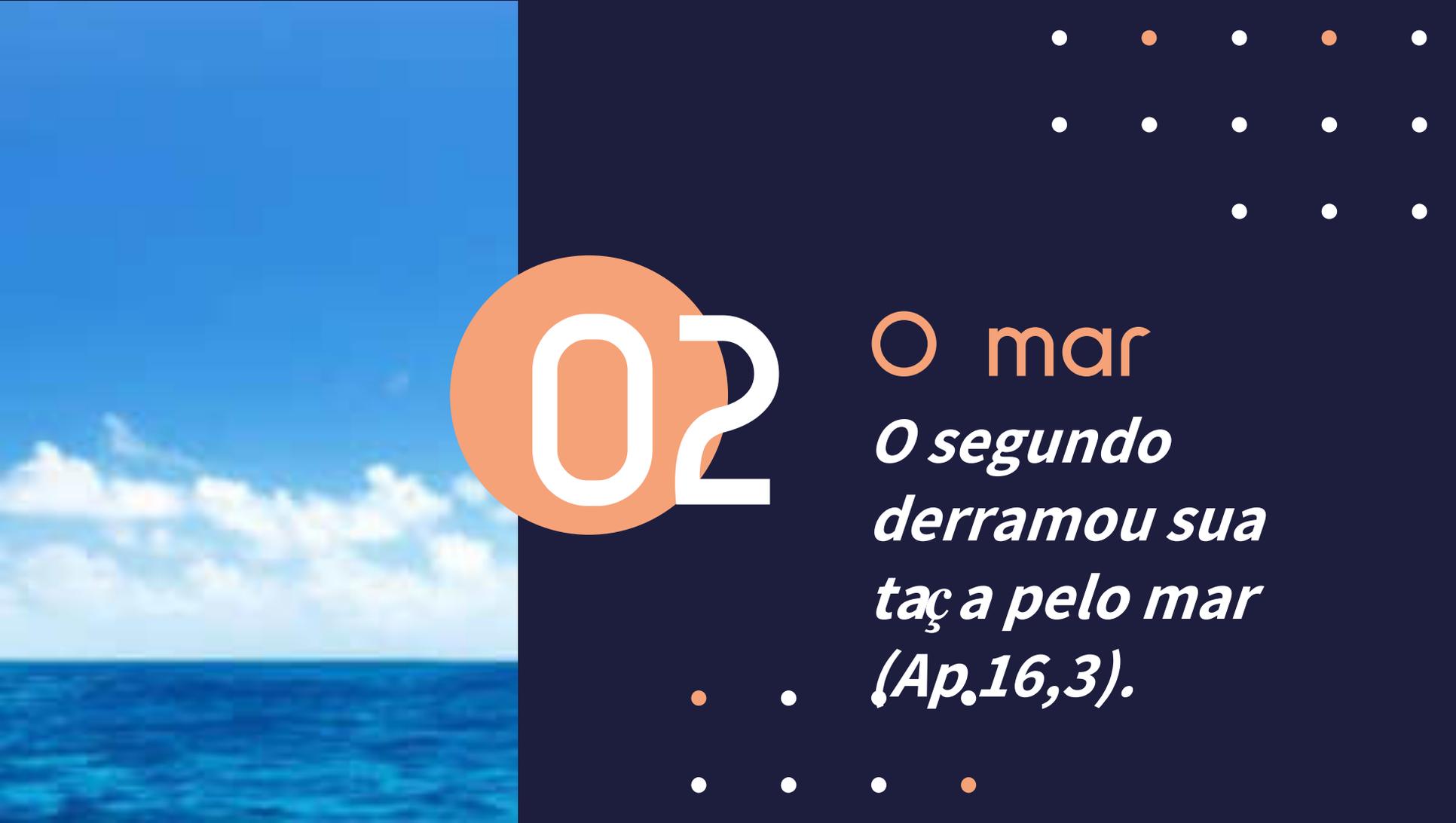
As úlceras são uma deformação visível da criatura criada pura por Deus.

Elas são a visibilidade do que o pecado interior (do coração) pode fazer para o nosso exterior (corpo e mundo).

Além de Gênesis, faça um paralelo com Jeremias 30,15.

Quais outras passagens?





# 02

○ mar  
*O segundo  
derramou sua  
taça pelo mar  
(Ap.16,3).*



**3 O segundo derramou sua taça  
pelo mar... E este se  
transformou em sangue, como  
de um morto, de modo que  
todos os seres que viviam no  
mar morreram.**

**Ap 16,3**



## Mistagogia

O mar representa, na literatura bíblica, a morada dos monstros, o caos, o perigo.

O mar, então, pode nos levar a pensar e rezar sobre as nossas áreas internas, sobre nossas paixões, desequilíbrios, vícios...

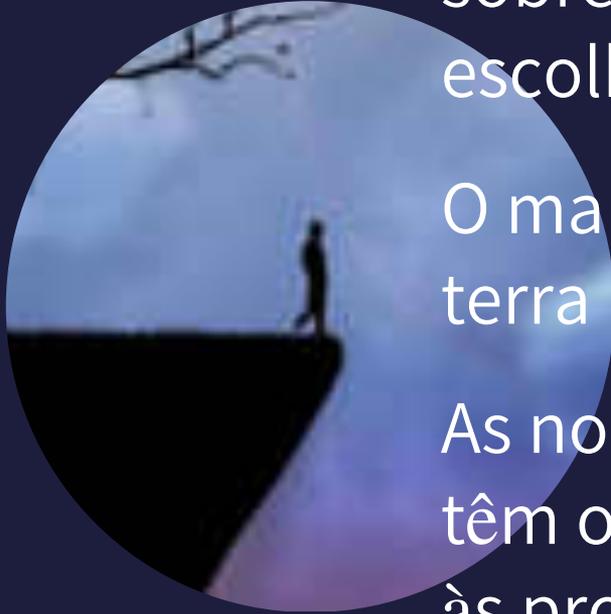


**Mistagogia** É muito fácil relacionar esta taça derramada sobre o mar com as consequências das nossas escolhas e cultivos internos.

O mar é, neste sentido, um desdobramento da terra (primeira taça).

As nossas escolhas (simbolizadas pela terra) têm o poder de nos levar ao caos, ao abismo, às profundezas...

***Podemos levar sangue à água...***



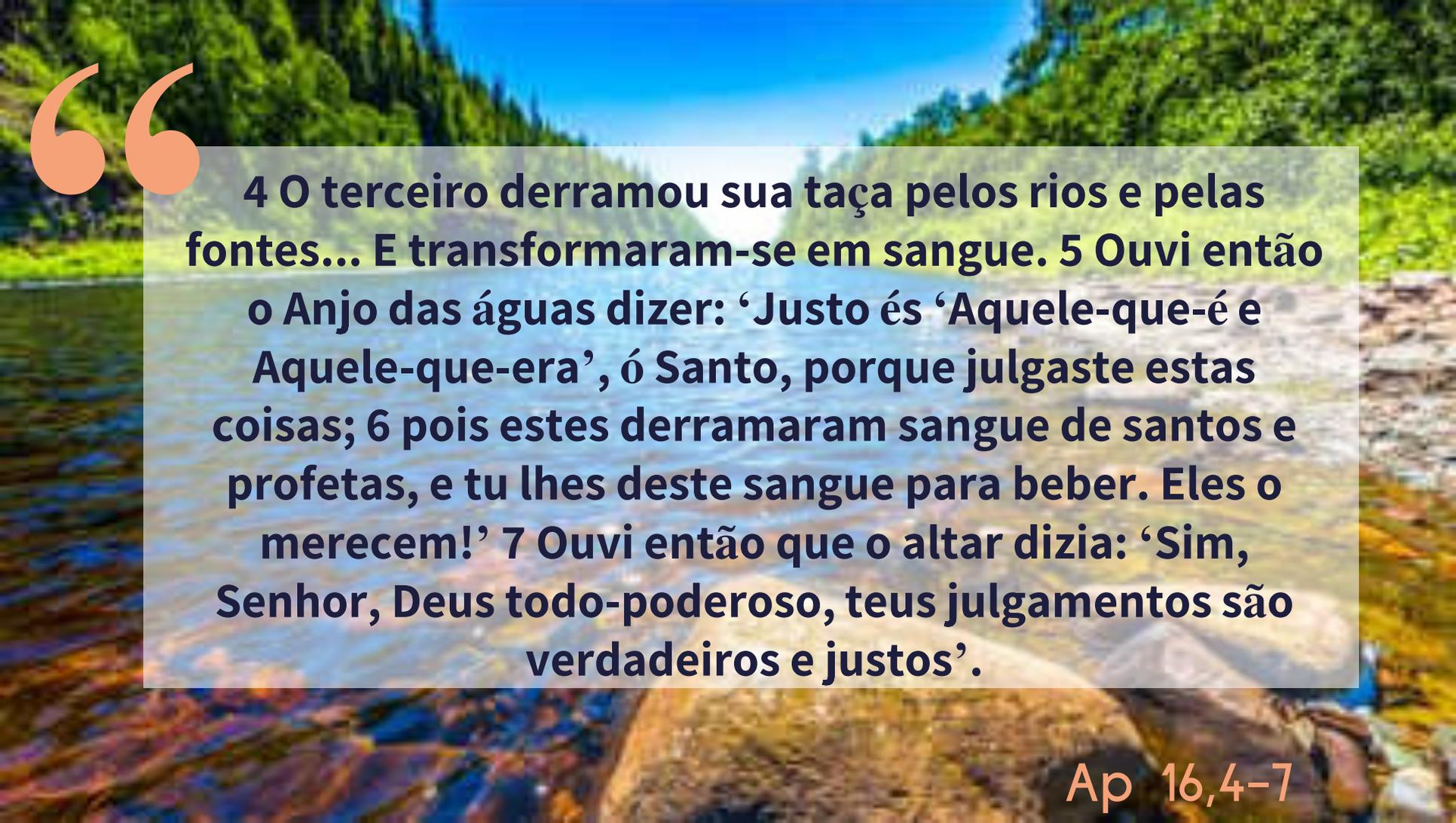
- “O mar representa a morada dos monstros, do inconsciente e das forças incontrolláveis. Os movimentos das águas dos mares simbolizam o transitório, o movimento das realidades que ainda não possuem forma fixa, e podem caracterizar a ambivalência entre um movimento da dinâmica da vida e da morte. Na tradição bíblica, Deus é o criador dos mares (Gn 1,10), mas só Deus tem poder sobre ele, e afastou suas águas para que seu povo passasse em segurança sobre suas areias secas (Ex 14,15) (Padre Mazzarollo, 2000, p. 84).
- -

**Padre Mazzarollo**



# 03

Os rios e  
as fontes  
*O terceiro  
derramou sua taça  
pelos rios e as  
fontes (Ap 16,4).*



**4 O terceiro derramou sua taça pelos rios e pelas fontes... E transformaram-se em sangue. 5 Ouvi então o Anjo das águas dizer: ‘Justo és ‘Aquele-que-é e Aquele-que-era’, ó Santo, porque julgaste estas coisas; 6 pois estes derramaram sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber. Eles o merecem!’ 7 Ouvi então que o altar dizia: ‘Sim, Senhor, Deus todo-poderoso, teus julgamentos são verdadeiros e justos’.**

**Ap 16,4-7**



Os rios e as fontes representam a vida dentro da literatura bíblica.

## Mistagogia

Podem representar as relações que temos com as pessoas, com o mundo, com o outro, pois “tecemos” nossa vida no encontro com o outro.

O envenenamento das águas representa uma consequência do envenenamento do coração.



## Mistagogia



Assim como os rios e as fontes jorram algo precioso para o mundo, quais são os pensamentos, sentimentos, atitudes, palavras e ações que fazemos jorrar de nossas vidas?

Ao envenenar os outros eu não enveneno também a mim?

Ao se ver no espelho deste texto, que tipo de fonte você está sendo para as criaturas ao teu redor?

“Os maus derramaram o sangue dos justos, dos profetas e dos santos sobre a terra e sobre as águas, por causa de sua fidelidade aos mandamentos de Deus. Agora, Deus, os faz beber este sangue, mostrando o cumprimento das Escrituras, e ao mesmo tempo, a realização de uma maldição solicitada pelo povo sobre si, negando a proposta de Deus (Padre *idem*). Padre Mazzarolo

# 04

○ sol

*O quarto  
derramou sua taça  
sobre o sol (Ap  
16,8).*

“

**8 O quarto derramou sua taça sobre o sol... E a este foi permitido abrasar os homens com fogo. 9 Os homens, então, abrasados por um calor intenso, puseram-se a blasfemar contra o nome do Deus, que tem poder sobre tais pragas. Mas não se converteram para lhe tributar glória...**

Ap 16,8-9



## Mistagogia

O sol, na Bíblia, corresponde à presença onisciente de Deus. Com seus raios translúcidos, transfere vida e cor a todas as coisas.

O sol é símbolo tanto da vitalidade quanto da verdade. A relação entre verdade e vida ou entre mentira e morte é apresentada em várias passagens.



## Mistagogia



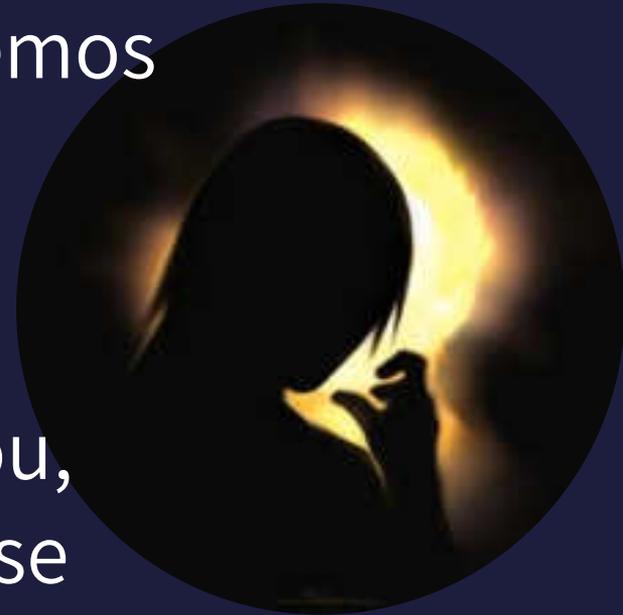
O sol pode representar a própria capacidade de perceber Deus ou a ação divina dentro de nós e ao nosso redor. Quando o sol se escurece, muito mais que uma causa, é apenas um sintoma de que nossa visão interior, que deveria estar voltada para o Alto, se atrofiou.

Em tua vida, quais situações ou realidades internas estão obscurecidas como aquele sol que não brilhava mais?

O sol, por si mesmo, não era visto, nem lembrado pelas pessoas, assim como muitos de nós também nos esquecemos de Deus no dia a dia. **Mistagogia**

Quais verdades eu escolho ignorar?

Foi somente quando o sol se aborou, isto é, quando as verdades de Deus se tornaram difíceis de serem esquecidas, que as pessoas se revoltaram...



“O sol, na religiosidade e mitologia de muitos povos antigos, representa a divindade, ou ao menos, a manifestação divina.

Ele é a fonte de luz, da vida e o princípio da inteligência cósmica. Sendo o princípio e a fonte da luz, sendo atingido, ele desprende um calor muito maior que o normal, abrasando a humanidade com seu calor intenso. O sol, com seus raios fortes, provocou a sensibilidade dos homens e estes, em lugar de se submeter e adorar a Deus, voltaram-se contra ele blasfemando seu nome. Esta teimosia contra Deus e a não conversão, tornou-os dignos da maldição

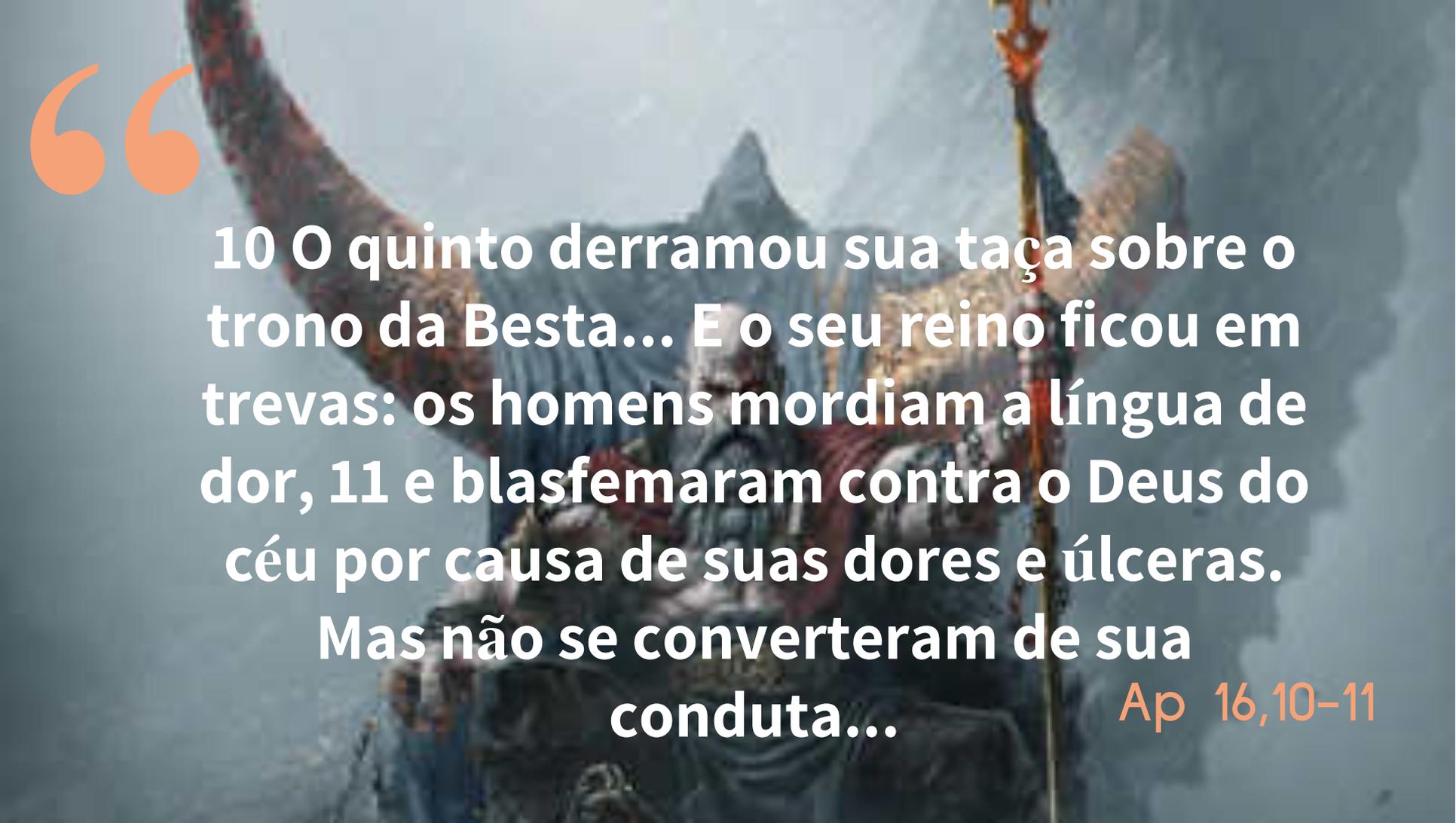
(Padre Mazzarolo, *idem*). **Padre Mazzarolo**



# 05

## A Besta e seu trono

*O quinto derramou  
sua taça sobre o  
trono da Besta  
(16,10).*



10 O quinto derramou sua taça sobre o trono da Besta... E o seu reino ficou em trevas: os homens mordiam a língua de dor, 11 e blasfemaram contra o Deus do céu por causa de suas dores e úlceras.

Mas não se converteram de sua  
conduta...

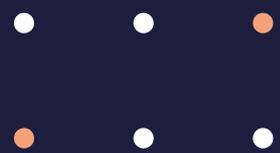
Ap 16,10-11



A escuridão pode ser entendida como **Mistagogia** uma situação de incerteza e de confusão. Era na ausência da luz que os crimes mais bárbaros e as guerras mais sangrentas aconteciam.

A advertência dada em S. Marcos 14,38 é também referência ao poder maléfico que pode brotar do reino das trevas.

É a recusa a Deus...



## Mistagogia



O reino das trevas não é uma realidade abstrata, mas sim muito real: pode ser o nosso interior todas as vezes em que escolhemos não fazer o bem, como se espera de filhos e filhas da luz (1Ts 5,5). Além de colocar a escuridão dentro do nosso coração, passamos a espalhá-la ao nosso redor.

Quais situações despertam tuas trevas interiores?

“A quinta praga sobre o trono da BESTA produz trevas e dor horrível. Por duas vezes se observa que, apesar da gravidade das pragas, nem assim os homens se arrependeram das suas obras; antes, pelo contrário, blasfemaram o nome de Deus, o que deixa ver uma finalidade medicinal do castigo. Com as pragas não se pretende representar um Deus justiceiro e vingativo, mas fazer um apelo à conversão e oferecer uma oportunidade para que a graça de Deus atue perdoando.

Padre Geraldo Morujão



06

## O rio Eufrates

*O sexto derramou  
sua taça sobre o  
grande rio Eufrates  
(Ap.16,12).*



**12 O sexto derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates... E a água do rio secou, abrindo caminho aos reis do Oriente. 13 Nisto vi que da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do falso profeta saíram três espíritos impuros, como sapos. 14 São, com efeito, espíritos de demônios: fazem maravilhas e vão até aos reis de toda a terra, a fim de reuni-los para a guerra do Grande Dia do Deus todo-poderoso. 15 (Eis que eu venho como um ladrão: feliz aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu e deixar que vejam a sua vergonha). 16 Eles os reuniram então no lugar que, em hebraico, se chama ‘Harmagedôn’.**

**Ap 16,12-16**



# Mistagogia

O Rio Eufrates

A imitação da  
Santíssima

Trindade

Os sapos

A falta de vigilância • • •

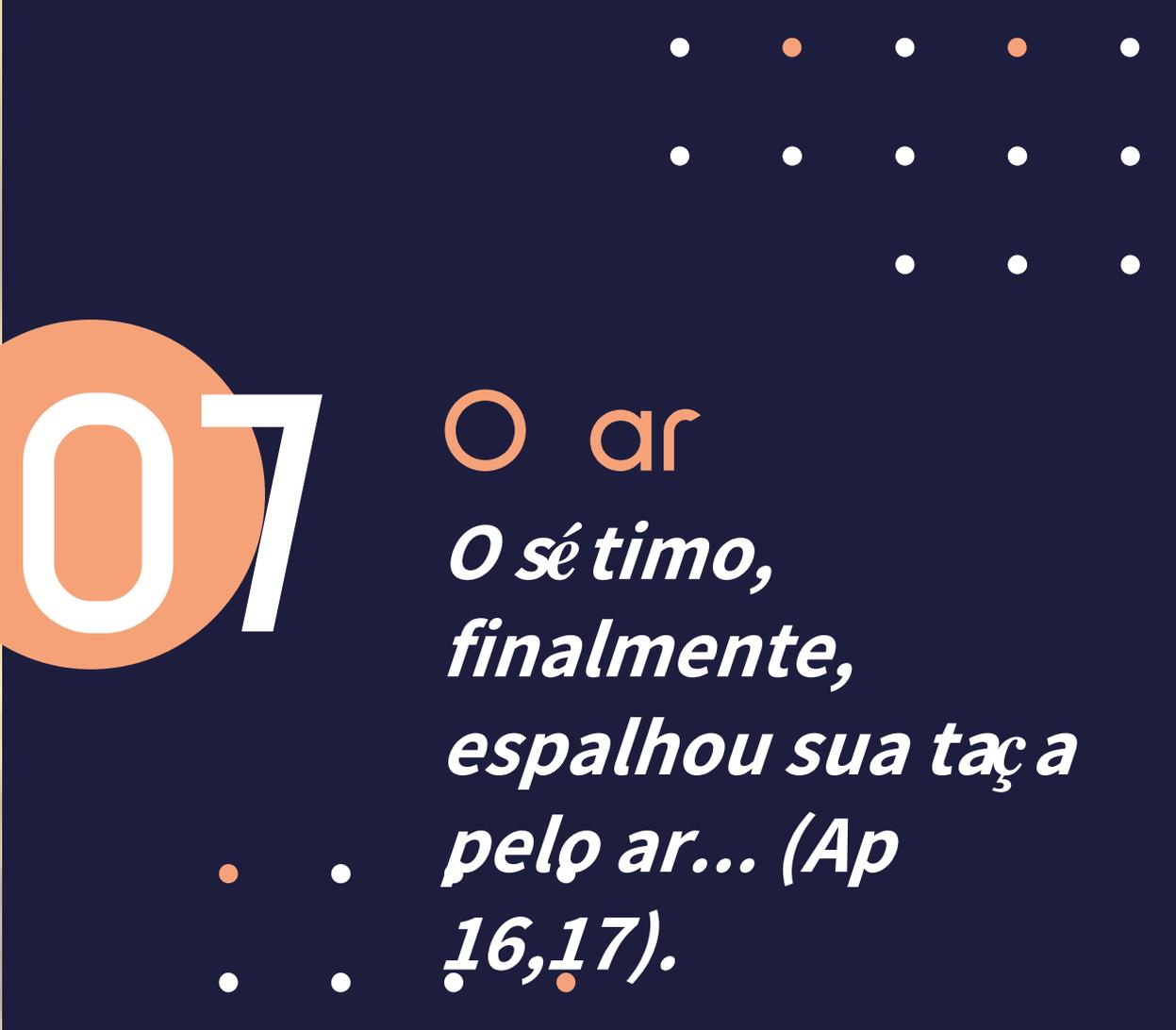
O Harmagedôn • • •





Diante do terror anunciado, Jesus Cristo em pessoa interrompe o setenário para dirigir-lhes umas palavras que lhe deem confiança. Jesus anuncia sua própria vinda (versículo 15), que será como o contrapeso da invasão dos reis da terra. A batalha do grande dia que seria o último dos episódios que prepararia a vinda de Cristo Jesus (Ap 19, 19ss.), traria à memória dos cristãos o dia da parusia, o dia da recompensa, por eles que suspiravam com paciência. Diante da ameaça do DRAGÃO e dos que sustentavam sua causa, o Salvador faz uma advertência convidando à vigilância, como já havia feito no Evangelho.

**Padre José Salgueiro**



# 07

O ar

*O sétimo,  
finalmente,  
espalhou sua taça  
pelø ar... (Ap  
16,17).*

**17 O sétimo, finalmente, espalhou sua taça pelo ar... Nisto saiu uma forte voz do templo, dizendo: ‘Está realizado!’ 18 Houve então relâmpagos, vozes, trovões, e um forte terremoto; um terremoto tão violento como nunca houve desde que o homem apareceu sobre a terra. 19 A Grande Cidade se dividiu em três partes, e as cidades das nações caíram. Deus se lembrou então de Babilônia, a Grande, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. 20 As ilhas todas fugiram e os montes desapareceram; 21 do céu caiu sobre os homens um granizo pesado, como chuva de talentos. E os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, pois o seu flagelo é muito grande”.**

**Ap 16,17-21**

# A sétima taça



- Representa o julgamento de Deus, conclui este setenário.
- Surge a terceira blasfêmia.
- O caos se espalha...

**O ar:** a taça purificava a atmosfera, que estava insuportável;

**Os abalos:** cai e perde a firmeza o chão de quem se achava acima;

**A grande cidade:** é dividida em três como se fosse um vaso de barro;

**Os talentos:** o granizo lembra que as riquezas da terra são matéria efêmera.

## Mistagogia



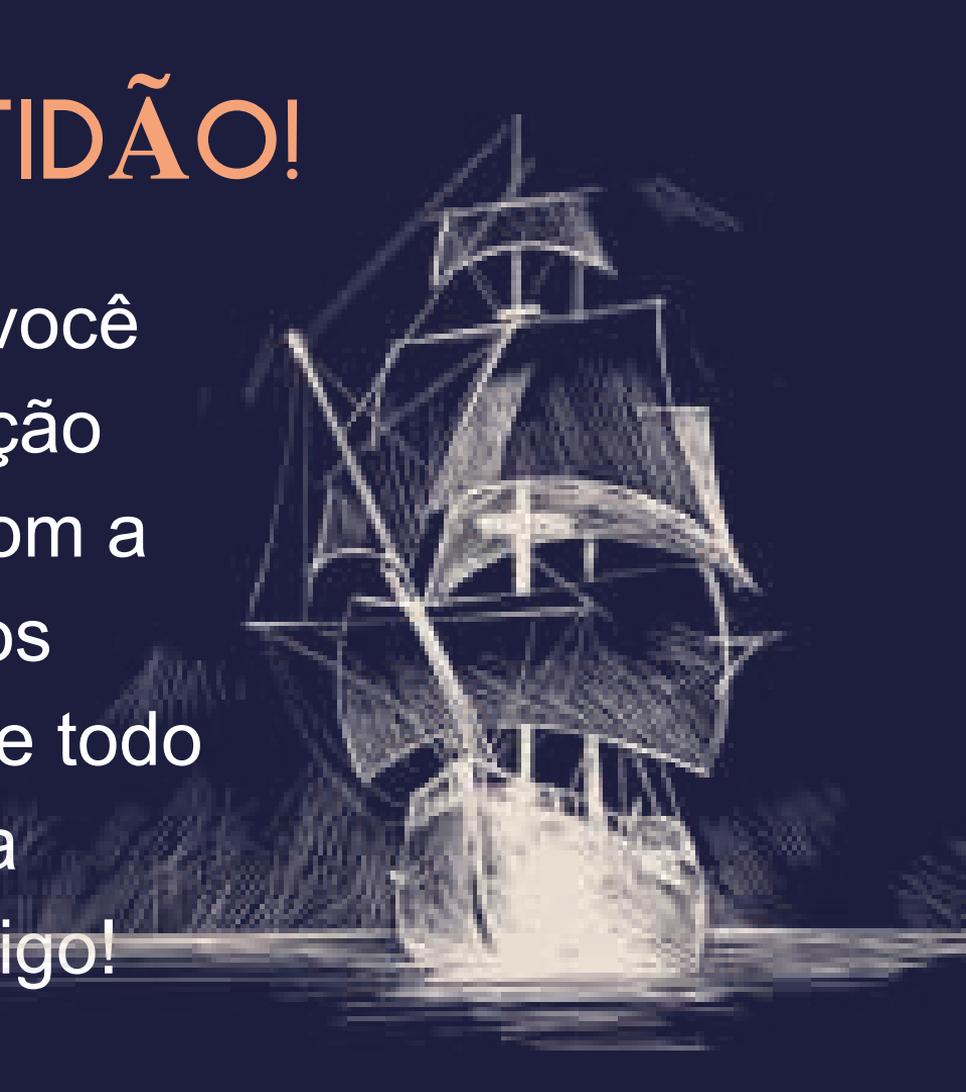
*Uma possível mensagem deste conjunto* • •

**Amadurecer a  
compreensão de  
pecado...**

• •  
• •  
• •

# GRATIDÃO!

Ao participar deste curso, você contribuiu para a manutenção dos meus apostolados e com a criação de outros conteúdos abertos para catequistas de todo o Brasil e países de Língua Portuguesa. Continue comigo!



*Conheça minhas outras iniciativas:*

**AltierrezDosSantos.com**



***“Estou no meio de vós  
como aquele que serve”  
(Lc 22,27)***

